

SUA EXCELENCIA, O EGO

GEHRINGER,Max. Comédia Corporativa. EXAME. Ed.692, ano33.,n.14/julho/99.

RESUMO: Sim , você conhece a figura, porque existe pelo menos um Ego em cada empresa. Quando alguém reclama que ele já falou " com Deus e todo mundo ", o Ego corrige : " Com todo mundo pode ser , mas comigo ninguém falou "
O artigo mostra como é o comportamento desse chefe e como conviver com ele, uma vez que atirá-lo do alto de um prédio está fora de cogitação.

PALAVRA CHAVE: Comportamento Empresarial – Chefia – Ego.

SUA EXCELÊNCIA, O EGO

Em todas as empresas por onde passei, nunca deixei de topar com uma das várias encarnações do Ego. O ego é aquele profissional cuja competência e intelecto estão muito, deveras, acintosamente acima do cargo que ocupa atualmente, e de qualquer outro que venha a ocupar no futuro.

O ego veio a este mundo para brilhar, e se espanta quando seus colegas de trabalho não se ofuscam com sua luz de supernova. Mas o ego é magnânimo, e releva. Afinal, não se pode esperar muito das pessoas apenas normais – nós , que compomos aquela insignificante parcela da população a que o ego se refere como " o resto ".

Há algumas características típicas no comportamento do ego. Anote-as, para se lembrar sempre de que todos somos pó, e para o pó voltaremos. Exceto, é claro , o ego, que acredita ser o dono do aspirador.

Discurso: o ego não fala, entona. Não discute, ensina. Não pigarreia, reverbera a laringe. Quando o ego resolve compartilhar seu repertório de pérolas verbais, o convite à vítima soa explícito: " Vem cá, tem um assunto que eu quero monologar com você".

Experiência : não há nada que a gente faça que o ego não tenha feito antes, e melhor. Nessas horas, o ego faz uso de uma de suas habilidades essenciais, a de transferir o foco da conversa para si mesmo. Certa vez, um colega chegou atrasado e comentou : " Droga, furou um pneu". E o ego, que estava por perto, emendou de primeira : " Aconteceu comigo o mês passado. Em Londres ".

Contatos : todas as pessoas importantes fazem parte do rol do ego. Alguém ai citou um advogado ? O vizinho do ego é melhor da América Latina. Um desembargador? O ego joga tênis com o próprio, às terças e quintas. Um figurão, a quem alguém se referiu como " o doutor Guimarães ? " O ego distraídamente dirá : "Ah, o Guimarães ? " O ego distraídamente dirá: " Ah, o Guima".

Futuro: o ego é um predestinado, e está sempre preparando para dar o próximo passo. Por isso, não lhe sobra muito tempo para se dedicar à sua função atual. Quando perguntado sobre ela, o ego começará a frase com " Bom, no momento eu sou ..."

Equipe : o ego nunca faz parte, só está circunstancialmente junto. Em reuniões, costuma menear a cabeça em desaprovação quando alguém faz um comentário. Convidado a opinar, dirá vagamente : " Só há uma solução, todos sabemos qual é ". Durante o silêncio que se segue, o ego fará uso de uma poderosa arma de seu arsenal, o sorriso enigmático, até que alguém se arrisque a dizer alguma coisa. E aí o ego meneará a cabeça em desaprovação. E sorrirá enigmaticamente.

Política : se há alguém bem informado sobre o que os altos mandatários da empresa pensam, essa pessoa é o ego. Mas o que exatamente o ego sabe ? " Só posso dizer que a situação é bem complexa..." Vai ter corte de pessoal ? Toda a estratégia será mudada ? Vão suspender nosso cafezinho ? " Essas são algumas possibilidades , mas há outras..." E, aconteça o que acontecer, o ego dirá depois: " Eu avisei, eu avisei..."

Traje: o ego se veste diferente. Até mesmo naquelas empresas em que o traje " casual" de trabalho possa dar a um visitante incauto a impressão de que dali meia hora vai haver uma recepção para a rainha da Inglaterra, ainda assim o ego se vestirá de maneira a fazer o príncipe de Gales parecer um proletário emergente.

Detalhes: o cartão de visitas do ego é o único que foge do padrão da empresa. Os papezinhos onde rabisca mensagens são personalizados. Em seu local de trabalho, há no mínimo um certificado emoldurado de uma universidade americana, e uma foto do ego vestido de esquiador, velejador ou pára-queda. Até seu cortador de unha é de grife.

Relações : o ego não faz amizade com colegas de nível hierárquico igual ou menor que o seu, porque isso pode ser perigoso. Afinal, o ego raciocina, futuramente todos serão seus subordinados, e as pessoas confundem. Porém , é amicíssimo dos superiores, embora eles ainda não se tenham dado conta disso.

Cultura: o ego não lê os livros que todo mundo lê, porque ele não é" todo mundo ". Detesta modismo, a não ser aquele que ele descobriu antes. E adora encaixar termos de inglês em suas conversas coloquiais. Chama reunião de *meeting*, manual de *book* e intervalo de *break*, mesmo se , e principalmente quando, trabalha em empresa nacional.

Tempo: a sabedoria do ego não pode ser aprisionada dentro de reles conversações de horário . Quando se pede a um grupo de apresentadores que falem " no máximo 10 minutos ", o ego falará meia hora . O ego sempre chega atrasado aos compromissos, mesmo quando se adianta. Aí, esperará até que todos os presentes estejam acomodados, para que sua entrada no recinto não passe despercebida.

Engano: o ego nunca erra. Apenas, algumas raras vezes, aquiesce que circunstâncias ulteriores tiveram uma influência indesejada no resultado esperado.

O ponto crucial é : como lidar com o ego , já que a solução mais prática — atirá-lo do alto do prédio — está fora de cogitação ? Não adianta colocar-lhe um apelido carinhoso, como " Top Model ". Ou transformar seus hábitos em piada. Nada disso funciona porque o mundo em que o ego vive é impenetrável. O ego não dissimula, ele está realmente convencido de que é aquilo que todos pensam que ele é , uma ilha de genialidade cercada de incompetência por todos os lados.

Não há solução, a não ser paciência e bom humor. Aprendi isso no dia em que a mais completa tradução da filosofia do ego me foi passada por um deles, ao comentar o crescente processo de automação no trabalho : " No futuro", o ego me disse em êxtase, " não haverá mais gente nas empresas. Só nós!